

# Dualismo Bíblico

Vincent Cheung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

[...]

Quanto à natureza das coisas criadas, novamente, referimo-nos às maneiras gerais nas quais elas existem. A Escritura ensina que Deus criou pessoas e objetos, mente e matéria, espíritos e corpos, coisas no céu e na terra, o invisível e visível. De uma perspectiva, essas são várias formas de distinguir o espiritual do físico.

Assim, quando diz respeito a essa questão da natureza das coisas criadas, a Bíblia ensina um dualismo. Aqui a palavra é usada num sentido diferente de antes, quando estávamos discutindo a soberania de Deus e a ordem dos decretos eternos. No contexto da causação metafísica, o dualismo refere-se pelo menos a dois poderes supremos que criam e sustentam os objetos e as operações no universo. Essa é a heresia que resulta da tentativa de se distanciar Deus metafisicamente da criação e continuação do mal.

Contudo, quando diz respeito à natureza das coisas criadas, estamos usando a mesma palavra para referirmo-nos a uma distinção diferente, a saber, que o universo consiste de objetos espirituais e materiais. Alguns objetos possuem tanto um aspecto espiritual quanto material. Por exemplo, a Bíblia apresenta o homem como um espírito e um corpo. Mas aqui ela também ensina um dualismo – isto é, o espírito *é* o homem, que vive num corpo. Podemos neutralizar a retórica dos objetores absorvendo a frase pejorativa deles – o homem é de fato “um fantasma numa máquina”.

Uma tendência na teologia nega que o homem seja essencialmente uma dualidade, alegando que a Escritura insiste no fato que o homem é uma unidade. O uso que eles fazem da evidência bíblica é enganoso. Sem dúvida é apropriado referir-se ao espírito e corpo juntos como “homem”, como uma unidade, no discurso ordinário, quando o assunto não é sobre a natureza do homem. A questão é se a Bíblia faz ou não a distinção quando aborda o assunto, ou quando a verdade sobre o assunto deve ser assumida ao abordar outra coisa. E descobrimos que ela faz tal distinção consistentemente, de forma que uma pessoa desincorporada ainda é a mesma pessoa, mas o cadáver dessa pessoa não é a pessoa.

É alegado às vezes que o dualismo é a visão “grega” do homem, algumas vezes adicionando que tal visão é anti-bíblica porque assume que a matéria é

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em janeiro/2008.

essencialmente má. Tal objeção é tola e improdutiva. Eu posso não me importar qual seja a visão grega; antes, minha preocupação é se a Bíblia ensina ou não o dualismo no que concerne à natureza do homem, e que uma pessoa retém sua personalidade sem o seu corpo? Visto que ela o faz, e assume isso em toda parte, nossa conclusão é que se essa é a visão “grega”, então os gregos eram mais bíblicos do que esses cristãos que negam essa posição.

Além disso, alguém pode sustentar essa posição sem pensar que a matéria seja essencialmente má. Mas simplesmente porque a matéria não é má em si mesma não significa que ela seja uma parte necessária de uma pessoa humana. Esses são dois assuntos separados. Não existe nenhum conflito entre o dualismo e o ensino bíblico que os feitos do corpo são moralmente significantes, que os corpos dos crentes formam o templo do Espírito Santo, que existe uma ressurreição física futura, na qual nossos corpos serão ressurretos e transformados. Todas essas doutrinas podem ser afirmadas sem se afirmar que o corpo seja uma parte essencial da pessoa humana.

A doutrina bíblica da criação inclui a criação do espírito e da matéria, e isso não a partir de substâncias pré-existentes, mas pelo puro poder de Deus. Tudo da criação – qualquer coisa que exista, que não seja Deus – foi concebido pela inteligência divina e gerado pela habilidade de Deus. Essas proposições carregam implicações óbvias para a teologia, filosofia e ciência. Qualquer teoria da realidade deve ser falsa quando nega o mundo espiritual ou a distinção entre espírito e matéria. Qualquer método de investigação comete falácia lógica ao ignorar a pergunta que surge da suposição que o universo consiste somente de matéria. E visto que a matéria foi criada por Deus, os objetos materiais não evoluíram a partir da matéria que já existia.

**Fonte:** <http://www.vincentcheung.com/>